CORONEL
CHARLON
GOVERNADOR

RONDÔNIA
FORTE!

RONDÔNIA FORTE!

Progresso e Prosperidade

Proposta de Plano de Governo
Rondônia 2019-2022

CENÁRIO

- 506 mil pessoas abaixo da linha da Extrema Pobreza
- 260 mil pessoas na linha da Pobreza
- 43% da População é Pobre ou Extremamente Pobre
- Somente 20% dos jovens de 15 a 17 anos na escola
- Somente 13% dos alunos do 9º ano demonstraram aprendizado adequado de Matemática
- Saúde Estado/Municípios mergulhada no caos

FONTES: IBGE, IPEA, ONU/PNUD, QEDU, GOVERNO DE RONDÔNIA

- Crescimento de 37,8% na taxa de homicídios (2011/2016)
- População subutilizada cresceu 21% em um ano
- Queda de 40% na taxa de abertura de novas empresas
- Todos os índices macroeconômicos em retraso
- Significativa insegurança sobre a realidade das Contas Públicas do Governo do Estado

FONTES: IBGE, IPEA, ONU/PNUD, ATLAS DA VIOLÊNCIA, EMPRESÔMETRO, GOVERNO DE RONDÔNIA

Mais que perceptível, é absolutamente concreto que os principais índices e taxas de mensuração de desempenho econômico e social de Rondônia demonstram o caos, o retraso amplo.

Pobreza, Educação, Saúde, Segurança, Emprego, Desenvolvimento Econômico e Social, tudo regrediu de modo espantoso e com perigo para a paz social. Não há o que falar de bem-estar, inexistente.

As Contas Públicas apontam para notável deterioração, ainda que haja esforço para desdizer os fatos e relatos de cortes orçamentários e contingenciamentos frequentes, além das ameaças de sequestro de contas por inadimplemento.

O ENFRENTAMENTO DA REALIDADE

Somente com Progresso e Prosperidade será possível
mudar o quadro de descalabro e destruição econômica e social
em que se encontra o Estado de Rondônia,
cujos sucessivos governos têm submetido o povo e os contribuintes
a mais sacrifícios sem qualquer contrapartida.

EIXOS DO PROGRESSO E DA PROSPERIDADE

Cidadão e Contribuinte

Combate à Corrupção

Combate à Criminalidade

Saúde Para Todos

Educação Profissional

Governança Pública

Desenvolvimento Econômico

Cidadão e Contribuinte

O Estado são as pessoas, as famílias, os cidadãos e contribuintes, aqueles que usufruem de direitos e cumprem deveres.

O Governo são aqueles que administram recursos públicos para gerar bem-estar para as pessoas, as famílias, os cidadãos e contribuintes.

Em Rondônia Estado e Governo estão dissociados, distanciados, apartados por políticas públicas que geraram danos severos à população.

Cidadão e Contribuinte

Nosso desafio é reconectar Estado e Governo, reinserir as pessoas, as famílias, cidadãos e contribuintes nas prioridades do Governo.

As decisões serão tomadas neste diapasão, de forma a tornar as prioridades, projetos, programas e processos, um amálgama consistente e com resultados mensuráveis de geração de bem-estar.

E bem-estar proporcionado pelo Governo significa a oferta de segurança, conforto, paz social, movidos por uma economia dinâmica, atrativa, sem travas e cujo foco essencial é promover o desenvolvimento.

Combate à Corrupção

Parte significativa do status de desastre a que chegamos em Rondônia deriva da corrupção, que é um processo crescente de deterioração de relações que está inserido na sociedade como algo supostamente aceitável ou com enorme dificuldade para ser removido.

Recursos humanos, materiais e financeiros preciosos são desviados de seus objetivos e funções para os quais foram criados e designados, prejudicando de modo letal os benefícios que deveriam gerar.

Combate à Corrupção

A corrupção é uma mal que será extirpado do tecido governamental, e vamos utilizar todos os recursos legais e até extraordinários para dotar o Governo dos instrumentos de combate à corrupção.

Todo o tecido governamental será submetido a normas e vigilância para eliminar de modo definitivo, as armadilhas que o próprio governo gerou para criar as dificuldades que levam ao descaminho da facilidade.

O cidadão e contribuinte, além do funcionalismo público e toda a sociedade civil, terão respostas de combate frontal à corrupção.

Combate à Criminalidade

O crime não compensa em Rondônia. Não mais a partir de 2019. Vamos travar uma guerra sem trégua contra o crime em todas as suas vertentes, desde furtos e latrocínios, homicídios, estupros, tráfico de drogas, roubo de cargas e veículos, formação de quadrilha e organização criminosa.

O aparato de Segurança e Justiça do Estado vai atuar de modo integrado com as forças do Governo Federal em todos os níveis. A prioridade será a investigação, a inteligência, mas as ações preventivas e ostensivas serão aceleradas para a contenção da criminalidade.

Combate à Criminalidade

A proteção à pessoa e ao patrimônio será um imperativo do nosso Governo em todas as suas dimensões. Desde a vigilância nas escolas, às rondas ostensivas da rua ao quarteirão, do bairro à cidade, das casas aos sítios e fazendas, das vias às rodovias.

O combate ao crime e à criminalidade será um processo diuturno. Isto exige não apenas inteligência, mas notável esforço do Governo para completar quadros nas Polícias Civil e Militar, treinar, equipar e colocar em marcha projetos e programas para a Segurança Pública.

Saúde Para Todos

A saúde pública em Rondônia – como em todo o país – está no chão. Os governos federal, estaduais e municipais não conseguem responder às demandas, e a saúde privada amplia restrições de toda ordem.

Há pouco espaço de manobra, mas ainda é possível manobrar. Deste modo, vamos priorizar aquilo que já deveria estar pronto e funcionando, como os dois hospitais de urgência e emergência paralisados por corrupção, os HEURO de Porto Velho e de Ariquemes.

Saúde Para Todos

As UPAs, de competência dos municípios, terão forte apoio técnico e operacional do Governo para melhorar substancialmente o atendimento e, a partir de metas de desempenho ajustadas com as prefeituras, receberão verbas suplementares por convênio ou como determinar a legalidade.

A assistência de alta complexidade será tratada como prioridade para evitar a ampliação de danos permanentes e proporcionar a recuperação física e produtiva do cidadão, cujos custos de imobilidade e incapacidade são muito maiores que sua recuperação.

Educação Profissional

Quando apenas 20% dos jovens de 15 a 17 anos estão na escola, há mais que um problema de educação. Passa a existir um grave problema social, porque jovens sem formação educacional e considerando a escassez de postos de trabalho para esta faixa etária sem qualificação, o caminho para o desvio de conduta está amplamente aberto.

Há desencanto com a escola, como apontam pesquisas. Há falta de estímulo e apoio da parte das famílias. A sociedade perde-se em tantas demandas sociais não atendidas e a escola não tem estrutura para lidar com a evasão. A resposta é a Educação Profissional.

Educação Profissional e Tecnológica

Oferecer educação profissional é a grande lacuna ainda não preenchida e dever constitucional do Governo do Estado. As novas cadeias produtivas e os recursos tecnológicos têm demanda por mão de obra especializada, o que significa novas oportunidades para a educação técnica.

Vamos criar uma rede integrada ao ensino médio com jornada integral, destinada a quem já tenha concluído o ensino fundamental, de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio. Também serão oferecidos cursos profissionalizantes e tecnológicos àqueles que já tenham concluído o ensino médio.

Colégios Militares

Não há como negar o sucesso do que se denomina colégio militar, instituição de ensino fundamental e médio que incorpora metodologias de disciplina militar. A ordem, a hierarquia, a disciplina e a conduta moral reta são fatores decisivos para o êxito dos colégios militares em todo o país e no mundo.

Em Rondônia, vamos implantar novas unidades mas de modo rigorosamente seletivo e de acordo com as diretrizes que vamos definir no Governo, pois há questões de ordem legal, de gestão e administração e certamente vamos mobilizar nossa Polícia Militar para nos auxiliar nesta missão.

Governança Pública

Finalmente a Governança Pública foi regulamentada no Brasil através do Decreto Nº 9.203/2017. A essência é a responsabilidade do gestor sobre os recursos que administra e a prestação de contas sobre eles, através de rigoroso e fiel cumprimento de leis, regras, normas, regulamentos e determinações que resultem na conformidade com o que foi definido.

Este arcabouço legal e operacional foi constituído para que a gestão pública resulte na prestação de serviços de interesse da sociedade, através das políticas públicas que devem ser definidas e priorizadas.

Governança Pública

A efetiva implantação da Governança Pública no nosso Governo será um imperativo da gestão em todo o seu curso, e temos o desafio de deixar um legado estrutural para novos governantes, de forma a que o Governo não possa mais ser submetido a vontades pessoais ou de grupos, não possa mais ser servido a interesses e sim servir ao cidadão e contribuinte.

Toda a hierarquia de topo será imediatamente treinada e submetida aos rigores da Governança Pública, para que o exemplo venha de cima e possa dotar de instrumentos, ferramentas e competências todas as estruturas de Governo.

Desenvolvimento Econômico

Não há desenvolvimento social sem desenvolvimento econômico. Não há desenvolvimento econômico sem a liberdade para empreender, investir, arriscar. E a liberdade deve ser ampla, sem privilégios, sem favores a grupos. Mais que um princípio, isto é uma necessidade para que Rondônia possa, de fato, ter uma economia com vigor.

E nossas prioridades são a desburocratização para o contribuinte, o investimento intensivo na Agricultura Familiar e de Pequeno Porte voltada para a produção de alimentos, e a efetiva estruturação das cadeias produtivas entre produtores integrados e integradores, hoje inexistente.

Desenvolvimento Econômico

Até aqui a propaganda foi muito boa para a imagem do Governo, mas péssima para produtores e a economia, altamente concentrada. Primeiro, foram o boi e a pecuária leiteira, depois grãos, em seguida peixe e agora café (novamente). Poucos, de fato, se beneficiaram destes setores.

Não há integração vertical e são beneficiados aqueles que não precisam de benefícios, sejam fiscais, financeiros, estruturais, operacionais. Faremos diferente, privilegiando os pequenos empreendedores, estimulando de forma intensiva a agroindústria e projetos de agregação de valor.

Desenvolvimento Econômico

Em nosso Governo vamos deixar de ser um Estado-Corredor para ser um Estado-Produtor. Importamos maciçamente milhões de toneladas de alimentos quando, boa parte, poderia ser aqui plantado, produzido. Desse modo exportamos divisas e geramos muitos empregos em outros estados.

Mais, poderíamos exportar para estados vizinhos e nos tornarmos o celeiro da Região Norte, pois temos em abundância terra, água, gente e muita vontade de trabalhar e gerar riquezas. Vamos gerar milhares de novos postos de trabalho e estimular a criação de novos empreendimentos no campo e na cidade.

PRÓXIMOS PASSOS

Conquistado o Governo pelo voto democrático, vamos formar uma equipe técnica altamente comprometida com nossos valores primários como a liberdade, o direito, a democracia, mas também a governança, a seriedade, a austeridade, o profissionalismo na condução da coisa pública.

Vamos definir projetos, programas e metas.
Vamos trabalhar incansavelmente para tornar Progresso e Prosperidade mais que palavras, uma realidade para nosso Estado de Rondônia.

Mais que promessa, este é nosso dever, nossa missão, servir ao cidadão, ao contribuinte, ao povo de Rondônia.

Porto Velho, Agosto de 2018

Charlon da Rocha Silva
Candidato a Governador do Estado de Rondônia

PRTB

Rondônia Forte!